



H0719

A MODERNIZAÇÃO SEGUNDO PADRÕES EUROPEUS DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS DURANTE A REPÚBLICA VELHA: A MUDANÇA DO SEU POSICIONAMENTO DIANTE DE QUESTÕES SÓCIO-ECONÔMICAS NACIONAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Felipe Maciel da Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ligia Maria Osorio Silva (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O presente projeto tem por meta analisar o impacto da modernização das forças armadas brasileiras segundo padrões europeus, iniciadas durante a República Velha, tiveram sobre a mentalidade do exército quanto a questões de desenvolvimento econômico e organização social e de seu papel na formação do país. A pesquisa se dá através da leitura de livros e artigos que analisam os militares em tal período, incluindo literatura de Frank. D. McCann e Frederick M. Nunn, e de publicações à época da modernização, tal qual a revista *A Defesa Nacional* e o discurso sobre industrialização proferido em 1916 por Egidio M. Castro e Silva. De fato, há certo consenso na literatura de que a modernização do exército brasileiro, ao por em contato os oficiais brasileiros com o estrangeiro, diretamente ou através de uma missão, transfigurou completamente o modo como o exército via questões nacionais diversas, tais quais industrialização, e legitimou uma maior intervenção militar na política e condução do país, com destaque para seu papel na Revolução de 1930. Assim como o exército exerceu papel fundamental na crise da Monarquia e princípio da República, ele novamente estava no seio da crise da República Velha e desempenhou papel crucial em seu rompimento, uma inflexão na história do desenvolvimento econômico do país.

Modernização militar Brasil - Crise República Velha - Desenvolvimento econômico